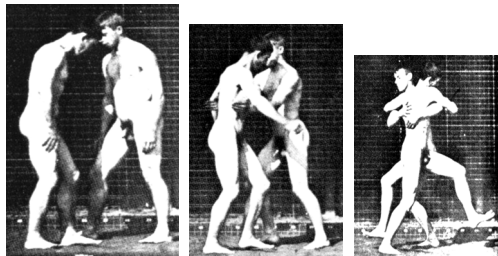


Em uma Universidade Pública...

calouros... ... e trote



Luciana Lunardi ¹

*Que tempos medonhos chegam,
depois de tão dura prova?
Quem vai saber, no futuro,
o que se aprova ou reprova?
De que alma é que vai ser feita
essa humanidade nova?*
Cecília Meirelles

fragmentos*...

Integração aluno-veterano-docente-universidade..

*É apenas uma brincadeira e é assim
que deve ser encarado, mas não deve
passar dos limites.*

*Para alguns, é a forma
que eles têm de se
relacionar com os
bichos, agora para
outros é a forma que
eles encontram para se
acharem superiores.*

*Deve ser sempre um
caminho para novas
amizades, não um
pretexto para
humilhações e falta
de respeito.*

*Uma maneira de integração, a certo ponto desnecessária e
por outro lado divertida, claro que tem que ser controlado.*

*É uma forma de integração em que não há
necessidade de violência ou humilhação.*

¹ Pedagoga, professora do Departamento de Educação, Instituto de Biociências de Botucatu/Unesp.

* Extraído de questionários aos calouros do campus da Unesp de Botucatu, maio/98.

É uma maneira de integração equivocada.

É um misto entre brincadeira e humilhação e que necessita ter os limites necessários.

Uma atividade integradora que visa estabelecer amizade entre veteranos e bixos.

Uma maneira de os veteranos humilharem os bixos com a desculpa de integrá-los à faculdade.

Algo inútil e imbecil. Um poder que não deveria ser entregue a veteranos retardados que não sabem se relacionar de forma amistosa.

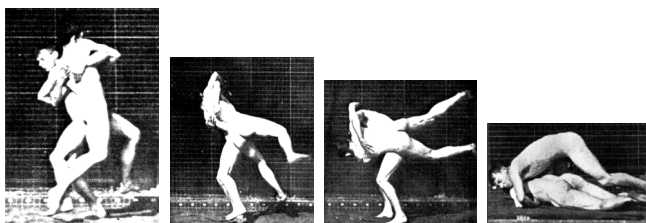
Um ritual necessário para os calouros perceberem e sentirem que passam para um novo estágio ... uma festa comemorativa depois de passar do exaustivo vestibular.

Prática saudável e necessária, que serve para integrar e iniciar o calouro na faculdade. É válido, pois o calouro tem oportunidade de conhecer e conviver com seus "veteranos"; fazer novas amizades.

Totalmente desnecessário e primitivo.

É um meio pelo qual os calouros se integram à faculdade, passando a se sentir parte dela.

É uma brincadeira para integração, dentro dos limites de aceitação de quem vai levar o trote. Integração não é escrever o nome de um bixo em sua testa durante cinco segundos e passar para o próximo bixo: é parar por alguns instantes e, se for escrever no bixo, conversar com ele.



MUYBRIDGE